Ata da XXXVIII Reunião Ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental

Data: 31 de Janeiro de 2007.

Local: Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente – SEPLAN

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e sete, às oito horas e quarenta minutos reuniu-se a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA-TO.

Integrantes e Instituições presentes à reunião:

MEMBROS DA CIEA

Cristina S. Hendges Santos
Isabel Oliveira da Luz
Jocicléia Chaves Dias Rodrigues
Juliana Mariano Alves
Leandra Lofego Rodrigues
Luciana Gaspar Macrini
Rafael Brant de Almeida Castro
Roselice Ferreira Silva
Rosilene Maria C. Reis
Márcio Santos Ferreira
Nelita Faria de Bessa
Eliane Mendonça

SANEATINS
CIPAMA
SEMACT
UNITINS
ULBRA
COOPERAR
SEAGRO
SEDUC
NATURATINS
CJ - TO
UNIRG
CEREST/ SESAU/ GAIA

CONVIDADOS

Aurélio Prado Peixoto
Daniela Barros
Denise Rodrigues
Eliane Augusta Lagares
Iracema Freitas
Josué Pereira da Silva
Karoliny da Silva Batista
Lílian de Carvalho Lindoso
Mauro Gomes dos Santos
Maryelle Ferreira Garcia

SANEATINS
SESAU
INVESTCO
SEAGRO
SRHMA
Estudante / ULBRA
Estudante / ULBRA
IBAMA
Estudante / SENAC
CJ - TO

A técnica Hélia iniciou cumprimentando a todos e fazendo a leitura da pauta.

1º MOMENTO: Apresentação dos projetos listados na Agenda Comum de Educação Ambiental 2007, falou da importância da Agenda Comum de educação ambiental, que tem por objetivo estabelecer um estreitamento das relações entre as diversas instituições, além de definir metas, prioridades e interfaces a serem executadas de forma integrada. Lembrou a todos que na reunião anterior ficou definido que seria apresentado todos os projetos listados na Agenda Comum pelas instituições participantes da CIEA. Hélia deu início à leitura dos projetos listados na agenda comum e pediu que cada representante das instituições presentes falasse sobre seus projetos. Prosseguiu falando do projeto da SRHMA de “Formação

Continuada de Educadores em Educação Ambiental”, Explicou que o projeto vem atender uma demanda do Estado no que se refere à consolidação do processo de gestão ambiental, a integração das políticas sócio-ambientais e principalmente o fortalecimento da Política Estadual de Educação Ambiental, proporcionando uma maior participação da sociedade. Que tem como objetivo o enraizamento da Educação Ambiental - EA no Estado através da formação de Coletivos Educadores nas 13 Regionais de Ensino do Tocantins, tendo como base articuladora suas Diretorias, por intermédio dos profissionais das instituições formadoras (Pessoas que Aprendem Participando (PAP 2), que planejarão e implementarão um processo de formação continuada no território envolvendo técnicos, educadores, ambientalistas e movimentos sociais visando à incorporação de novas propostas de atuação para a abordagem das questões sócio-ambientais em cada região. Ressaltou que as instituições que estão elencadas na Agenda Comum são parceiras diretas do projeto, pois as mesmas preencheram o termo de adesão, confirmando a sua participação na execução do mesmo, e ainda acrescentou que todas as outras instituições que compõem a CIEA também são parceiras. Lílian falou sobre o projeto do IBAMA de *“Formação da Rede de Educação Ambiental para a Proteção da Ilha do Bananal”*, disse que o projeto está em andamento, porém a parte prática ainda não foi iniciada. Juliana da UNITINS falou sobre o projeto *“Rede de Agentes Multiplicadores Locais - Projeto Irradiar”*, explicou que o projeto está sendo desenvolvido em uma escola agrícola, e que a idéia é trabalhar os conceitos nas escolas para serem aplicados em campo, fazendo com que os alunos levem as experiências adquiridas na escola para suas casas, pois a maioria vive em comunidades rurais, podendo assim auxiliar na agricultura familiar. Roselice falou sobre os dois projetos da SEDUC, *“Formação de Professores em Educação Ambiental - FNDE”* e *“Formação Continuada de Professores em Educação Ambiental”*, disse que os projetos estão precisando de apoio e parcerias para serem desenvolvidos em todas as regionais, comentou ainda, que cada instituição poderia ajudar com as capacitações dos professores nas regionais onde possuem representação. Hélia falou sobre o projeto *“Educação Ambiental na Administração Pública – A₃P”*, é um programa do Governo Federal no intuito de reduzir gastos na administração pública. Explicou que o projeto tem por objetivo estimular e promover mudanças de hábitos dos servidores públicos para que adotem atitudes e procedimentos que levem ao uso racional dos bens públicos e, conseqüentemente, dos recursos naturais. Foi elaborado seguindo as diretrizes do programa federal, será implantado inicialmente na Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, para posteriormente ser implantado em outros órgãos. Ainda acrescentou que esse programa está sendo utilizado pelo CEULP ULBRA nas aulas do curso de Gestão Ambiental. Jocicléia explicou sobre o projeto da SEMACT *“Reciclando Valores”*, que estão aguardando a construção de um galpão para armazenamento do material, para posteriormente começarem o trabalho de educação ambiental com a população. Ressaltou que o projeto não possui nenhum parceiro da CIEA e convida os interessados a participarem. Leandra falou sobre o projeto da ULBRA *“Administração com cuidados Ambientais”*, disse que é semelhante ao que será feito na A₃P, que no caso da ULBRA o projeto será aplicado nos três seguimentos da universidade. Roselice comentou a respeito do projeto *“Agenda 21 Escolar”* da SEDUC, disse que está disponível no *site* da SEDUC o contato para ser implantada a agenda 21 nas escolas, relatou da dificuldade de se implantar o projeto em todo o Estado, pois são 139 municípios a serem trabalhados. Nelita da UNIRG falou sobre o projeto *“Educação ambiental: município FAZENDO”* comentou que é

a integração da Educação Ambiental realizada pela UNIRG às atividades curriculares das escolas do município (Gurupi), por meio da materialização das ações na forma de oficinas, capacitação-ação e com foco na agenda 21 local. Josicléia falou que o projeto *“Agenda 21 do município de Palmas”* não possui parceiros da CIEA e convida aos que tiverem interesse a procurá-la. Hélia falou sobre o projeto *“Meio Ambiente no Rádio”*, disse que é um projeto importante para a educação ambiental no Estado, que atinge toda a população, até mesmo aos que se encontram mais distantes, pois o rádio é um meio de comunicação em massa mais acessível e de maior alcance. Comentou ainda que para dar continuidade a execução do projeto só falta o laboratório de rádio equipado. Nelita manifestou sua intenção de saber mais sobre o projeto e diz que a UNIRG possui um laboratório de rádio no Curso de Comunicação, que poderá envolver os alunos do curso nesse projeto. Cristina acrescentou que poderiam tentar lançar o projeto em março no *“Dia Mundial da Água”*. Lílian sugeriu que fosse marcada uma reunião para reavivar e rearticular o projeto. A técnica Hélia confirmou que irá articular essa reunião. Nelita da UNIRG falou do projeto *“Desenvolvimento Sustentável no Parque Estadual do Cantão e Entorno”*, que é um projeto com oito subprojetos que buscam promover o conhecimento trabalhando com as comunidades locais, procurando também captar o conhecimento da população sobre plantas. Rosilene falou sobre o projeto *“Educação ambiental no entorno das Unidades de Conservação”* que esse ano ainda não estão com um trabalho efetivo e consistente. Jocicléia comentou sobre o projeto *“Educação Ambiental no Parque Cesamar”* que a idéia era que o projeto fosse desenvolvido em todos os parques das cidades, mas faltou recurso. Rosilene falou sobre o projeto *“Oficina Ambiente-se”* do NATURATINS, que é a realização de oficinas para lideranças municipais para capacitação em educação ambiental. Deu continuidade falando do *“Projeto Tocantins na Praia”* é um projeto terceirizado e apenas coordenado pelo NATURATINS, e ainda falou sobre o projeto *“Unidade Volante Ambiental Móvel Terrestre-UGAM”* que é basicamente a realização de oficinas infantis com palestras educativas. Roselice explicou também sobre outro projeto do NATURATINS *“Festa Anual das Árvores”* são feitas atividades, como palestras educativas, com a comunidade em geral, mas que ainda não está com a programação montada. Leandra da ULBRA explica que *“Terraquarium: Centro de Convivência e Educação Ambiental – Museu de História Natural – Criadouro Conservacionista”* é um local permanente de visitação (previamente agendado) onde podem ser vistos animais e plantas do cerrado (mini-zoológico e mini-horto botânico). No local existe um museu didático com exemplares da fauna taxidermizados. O Terraquarium recebe animais apreendidos pelo IBAMA, NATURATINS e CIPAMA, realizando os cuidados veterinários para estes animais, bem como sua posterior destinação. Jocicléia falou sobre o projeto *“Educação Ambiental nas Áreas Rurais do Entorno de Palmas”* trabalha com cartilhas informativas e educativas para levar esclarecimentos à população, falou ainda de outro projeto da SEMACT *“Sala Verde Sussuapara”*, que é um convênio com o Ministério do Meio Ambiente e que no momento encontra-se parado. Propôs que o Coletivo Jovem de Meio Ambiente ocupasse o espaço que está desativado no momento para tentar reavivar o projeto. Daniela falou sobre o projeto *“Vigilância da qualidade da água para consumo humano e conservação dos mananciais de Captação”* que é realizado por técnicos específicos em cada município fazendo as análises e conscientizando a população. Juliana falou sobre o projeto *“Conservação e Preservação dos Recursos Hídricos da Sub-Bacia Hidrográfica do Ribeirão São*

João: uma proposta de participação comunitária na gestão dos recursos hídricos”, disse que foi finalizado em dezembro e que a Petrobrás confirmou o financiamento por mais dois anos e falou também sobre o “*Projeto PIPA - Projeto de Produção Integrada Participativa e Agroecológica da Sub-Bacia do Ribeirão São João*”, comentou que também é financiado pela Petrobrás só que é através do “Programa Petrobrás Fome Zero”. Roselice falou sobre o projeto “*Carta do IV Fórum do Lago em Ação*” que é feito através da distribuição de cartilhas sobre o uso e conservação do lago para as unidades escolares, realizando seminários com os professores e promovendo concursos na comunidade escolar para premiar os melhores trabalhos sobre uso e conservação do lago. Jocicléia falou do projeto “*Olho D’água – Recuperação do córrego Brejo Comprido*”, que é realizado com a população que reside no entorno do córrego brejo comprido, também falou a respeito do “*Projeto Praia Limpa*”, que é realizado em julho nas praias de Palmas, é um trabalho de educação ambiental, no qual é feita a distribuição de sacolas, abordagem individual dos banhistas e teatro infantil. Roselice comentou que o projeto poderia ser aplicado também aos córregos que também são freqüentados pela população e sofrem poluição por visitantes. Nelita falou do projeto “*Educação ambiental e cidadania: direitos civis e ambientais*” que ainda está em fase de articulação e que tem por objetivo realizar a sensibilização e orientação quanto aos direitos civis e ambientais junto à comunidade reassentada (AHE Peixe Angical), continuou falando de outro projeto da UNIRG “*Educação Ambiental: tecendo caminhos do carbono social pela autonomia de jovens mulheres da tecelagem praticada em São Salvador, Vila do Retiro e Paranã*”, disse que está em fase de aprovação e que o objetivo do projeto é realizar um trabalho de educação Ambiental com foco na valoração e identidade da tecelagem praticada por jovens mulheres de São Salvador do Tocantins e Paranã. Rosilene falou sobre o projeto “*Oficina Ambiente-se*”, que é desempenhado desde o início da construção da Usina, com a realização de Oficinas para capacitação em educação ambiental de Lideranças indígenas com o apoio da FUNAI e FUNASA. Juliana falou sobre o projeto “*Disponibilização de tecnologias apropriadas à comunidade Quilombola de Redenção, Natividade-TO*”, que tem por objetivo introduzir e validar sistemas agroflorestais como alternativas tecnológicas de uso e manejo do solo, como estratégia de intensificação do uso da terra, de aumento da produtividade e da renda familiar na Comunidade Redenção, Natividade -TO. Roselice falou sobre o “*Programa de Educação Sanitária e Ambiental nas Comunidades Indígenas*”, explicou que o recurso disponível é insuficiente para trabalhar todas as comunidades do Estado, enfatizou que estão em busca de parceiros para o projeto. Rosilene comentou sobre o projeto “*Implantação dos Fóruns Municipais Lixo e Cidadania*”, que está sendo desenvolvido, mas está precisando de mais recursos. Hélia explicou que o último tema “*Educação Ambiental no Controle e Combate a Queimadas*” foi proposto pela SEDUC e questionou se todos concordavam que o tema permanecesse na Agenda Comum, todos concordaram. Roselice falou sobre os projetos “*Palestras nas Escolas*” e “*Produção de material de divulgação*”, que são projetos para trabalhar a questão das queimadas com professores e alunos nas escolas. Isabel esclareceu que não enviou ainda os projetos previstos da CIPAMA, porque estão em processo de mudança de Comandante, mas que serão enviados, assim que conversar com o novo comandante.

2º MOMENTO: Definição dos locais e datas das reuniões da CIEA-TO, Hélia lembrou a todos que ficou definido que as reuniões seriam descentralizadas e

questionou quais as instituições que compõem a CIEA gostaria de realizá-las. Conforme as instituições foram se manifestando foi acrescentado no calendário 2007, ficando distribuída da seguinte forma: a reunião do dia 28 de fevereiro será na SANEATINS, a reunião do dia 28 de Março na ULBRA, a reunião do dia 25 de Abril na SEMACT, a reunião do dia 30 de Maio na UNITINS e a reunião do dia 27 de Junho na SEDUC. Hélia ressaltou que as reuniões serão iniciadas sempre às 8:30 hrs. Ficou definido que no início do outro semestre definirão o calendário dos meses seguintes. Hélia passou a palavra à Cristina para que a mesma falasse a respeito do "Dia Mundial da Água". Cristina falou sobre o evento que será realizado e explicou que o slogan que será usado no evento foi escolhido dentre vários desenhos feitos por crianças. Falou sobre toda a programação e questionou se todos concordavam e se tinham opiniões sobre a programação. Comentou que seria interessante se cada instituição se responsabilizasse por uma ação. A técnica Hélia acrescentou que naquele momento não poderiam dizer em que poderiam contribuir, pois dependiam do parecer dos gestores de cada instituição presentes na reunião, sugeriu que fosse realizada uma reunião extraordinária no dia 13 de Fevereiro para que cada instituição levasse proposta de como poderá contribuir para a realização do evento. Todos concordaram. Na seqüência agradeceu a participação e a presença de todos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. A lavratura desta ata é de responsabilidade da Gerente do Núcleo de Educação Ambiental da Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Hélia Rodrigues de Azevedo Pacheco, sendo a mesma assinada pelos membros presentes da CIEA.

Cristina S. Hendges Santos

Luciana Gaspar Macrini

Isabel Oliveira da Luz

Márcio Santos Ferreira

Jociléia Chaves Dias Rodrigues

Roselice Ferreira Silva

Juliana Mariano Alves

Rosilene Maria C. Reis

Leandra Lofego Rodrigues

Nelita Faria de Bessa

Rafael Brant de Almeida Castro

Eliane Mendonça